

UMA ANÁLISE DE DADOS EDUCACIONAIS A PARTIR DO PROGRAMA MAIS IDEB DO ESTADO DO MARANHÃO

Pedro de Alcantara Lima Filho*

RESUMO

Este estudo examina a influência das ações do plano estratégico Mais Ideb na melhoria das taxas de rendimento escolar no Ensino Médio da Rede Estadual do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se utiliza da base de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e análise de documentos da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC-MA). Apresenta-se a caracterização e a evolução dos indicadores de aprovação, reprovação e abandono escolar da rede pública estadual do Brasil e do estado do Maranhão, no período de 2007 a 2017. Apresenta-se ainda as medidas indicadas pela SEDUC-MA, com destaque para a categorização das escolas com base nas taxas de rendimento, com o propósito de acompanhar e monitorar os indicadores de rendimento. A pesquisa mostrou que o desenvolvimento de ações de acompanhamento e monitoramento com foco na categorização desses indicadores podem influenciar na melhoria das taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar.

Palavras-chave: Indicadores educacionais. Rendimento escolar. Acompanhamento e monitoramento.

ABSTRACT

This research show the influence from Mais Ideb Program actions in the improving school performance rates in High School education in the Maranhão. It is a qualitative research that uses the database from the National Institute for Educational Research Anísio Teixeira (Inep) and it analysis the documents from the Maranhão

* Professor da Rede Estadual de Ensino do Maranhão. Licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Maranhão. Especialista em Mídias na Educação. E-mail: pedroalinaf@gmail.com.

State Department of Education (SEDUC-MA). It shows the characterization and evolution the performance indicators: approval, disapproval and school dropout in the state public system in Brazil and Maranhão in the period from 2007 to 2017, with focus in schools categorization based on performance rates in the order with follow-up and monitor the performance indicators. The research showed that the development of follow-up and monitor actions focused on the categorization from these indicators can influence the improvement: disapproval and school dropout rates.

Keywords: Educational indicators. School performance. Follow-up and monitoring.

1 INTRODUÇÃO

Desenvolvimento pleno do educando, com preparo para o exercício da cidadania e qualificação para trabalho, com garantia de igualdade para acesso, permanência na escola com padrão de qualidade do ensino são princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O cumprimento desses e outros princípios que garantem ao estudante brasileiro seus direitos de aprendizagem podem ser aferidos a partir da consulta dos dados educacionais oficiais, os quais apontam que apenas 71,4%¹ dos jovens de 15 a 17 anos estavam frequentando o Ensino Médio ou haviam concluído esse nível em 2019 e que, dentre os estudantes matriculados nas séries do Ensino Médio naquele ano, 9,1%² concluíram o ano letivo com reprovação e 4,8% abandonaram a escola antes do final do ano letivo.

Ao analisar o contexto do estado do Maranhão quanto a esses indicadores, verificamos que o percentual de jovens da mesma faixa etária que estavam frequentando o Ensino Médio ou haviam concluído esse nível em 2019 corresponde a 67,5% e que dos estudantes matriculados no Ensino Médio, 4,7% finalizaram o ano letivo com reprovação, enquanto 4,7% abandonaram a escola antes do final do ano letivo. Esses dados apontam para uma fragilidade de políticas públicas que garantam,

¹ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua (2019).

² Taxas de Rendimento Escolar (Aprovação, Reprovação e Abandono), segundo a Localização e a Dependência Administrativa, nos Níveis de Ensino Fundamental e Médio - Brasil, Regiões Geográficas e Unidades da Federação – 2019 (MEC/INEP)

além do acesso, a permanência na escola e a mobilização de conhecimentos para promoção do sucesso escolar.

Os dados referentes ao Ensino Médio da rede pública estadual do Maranhão apontam uma média de 9,5% de insucesso escolar por reprovação ou abandono no ano de 2019. Contudo, os dados da série histórica desses indicadores apontam uma acentuada melhora dos anos de 2017 a 2019, período em que a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-MA) implementou o Plano Mais IDEB, que consistiu em uma política de acompanhamento com categorização desses indicadores para melhor orientar a gestão escolar na elaboração de um plano de ação, visando combater o que ficou definido como altas taxas de reprovação e abandono escolar.

Diante disso, o presente estudo tem por objetivo analisar a influência da política de acompanhamento e monitoramento por parte da administração da SEDUC-MA em relação aos indicadores de rendimento escolar³ gerados por dados inseridos nas etapas do Censo Escolar, com categorização e estabelecimento de metas de melhoria desses indicadores a nível de regional e escola. Tal objetivo se desdobra em outros específicos:

- Conceituar e identificar os indicadores de rendimento escolar do Ensino Médio das redes públicas estaduais do Brasil e do Estado do Maranhão;
- Identificar as principais ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Educação do Maranhão para acompanhamento e monitoramento dos indicadores de rendimento escolar;
- Refletir acerca dos indicadores de rendimento escolar da Rede Estadual de Ensino do Maranhão.

Para alcance dos objetivos propostos, será realizada análise qualitativa das taxas de rendimento do Ensino Médio da Rede Pública Estadual do Maranhão referentes ao período de 2015 a 2017, disponibilizados no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e de documentos oficiais da SEDUC-MA e demais referências bibliográficas que auxiliem na compreensão das variáveis que constituem o presente objeto de pesquisa.

Esta pesquisa está estruturada em três momentos. No primeiro, trataremos de realizar uma incursão pela política de acompanhamento e monitoramento dos indicadores de rendimento escolar, estabelecida pela Secretaria de Estado de

³ De acordo com o Dicionário de Indicadores Educacionais do MEC/INEP, taxas de rendimento escolar são constituídas pela taxa de aprovação, taxa de reprovação e taxa de abando (BRASIL, 2004).

Educação do Maranhão. A seguir, listaremos ações emergentes dessa política desenvolvidas pela SEDUC-MA, visando o acompanhamento e monitoramento dos indicadores de rendimento escolar. E por fim, faremos uma reflexão dos indicadores de rendimento escolar da Rede Estadual do Maranhão.

Com base nessas reflexões, a análise não tem o intuito de esgotar a discussão, apenas apontar aspectos que entendemos relevantes para problematizar os indicadores educacionais no Ensino Médio da Rede Estadual do Maranhão.

O presente artigo está organizado, além desta introdução, nas seguintes partes: indicadores educacionais (com a apresentação da conceituação de indicadores de rendimento escolar); política de acompanhamento e monitoramento das taxas de rendimento no Ensino Médio (referente à abordagem da proposta de categorização, acompanhamento e monitoramento dos indicadores de rendimento no Estado do Maranhão; considerações finais; e referências.

2 INDICADORES EDUCACIONAIS

Por meio do Art. 206, incisos I e VII, a Constituição Federal de 1988 estabelece que o ensino será ministrado com base, dentre outros princípios, na “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” e “garantia de padrão de qualidade” (BRASIL, 2020), princípios estes corroborados pelos incisos I, VI e XIII do Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, nº 9343 (BRASIL, 2019).

Assim, a partir do reordenamento legal e institucional da educação brasileira, fruto da promulgação da Constituição Federal Brasileira, da aprovação da LDB e das emendas à Constituição que criam o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e ampliam progressivamente a obrigatoriedade da educação básica, a legislação brasileira define com mais clareza as responsabilidades de seus entes federados, em regime de colaboração para a manutenção e o desenvolvimento da educação brasileira.

Dessa forma, o acompanhamento, monitoramento e mensuração da garantia desses princípios fundamentais tornam-se necessários e podem ser realizados por meio da obtenção e análise de uma gama de informações que, conforme Pontes

(2020), costumam se apresentar na forma de indicadores educacionais, que assim conceitua:

Indicadores são medidas específicas que têm por objetivo transmitir uma informação referente a uma dimensão particular e relevante da educação, expressando-se através de números que sintetizam essa dimensão. Por sua vez, os números que expressam os indicadores são calculados a partir de uma fórmula pré-definida e com base em dados levantados segundo critérios específicos e rigorosos, como censos e pesquisas sociais, demográficas, econômicas ou educacionais. (PONTES, 2020, p.2).

Em função das diversas variáveis que compõem a educação nacional, o autor faz referência a uma grande variedade de indicadores educacionais, em referência à publicação do INEP denominada Geografia da Educação Brasileira, apresentando os seguintes agrupamentos de indicadores: contexto sociodemográfico, condições de oferta, acesso e a participação na educação, eficiência e o rendimento escolar, desempenho escolar, financiamento e o gasto em educação.

No primeiro agrupamento, que trata do contexto sociodemográfico, estão os indicadores que permitem informações para compreensão de aspectos sociais, econômicos e demográficos que influenciam as diversas variáveis educacionais. No segundo agrupamento, estão os indicadores associados às condições de atendimento oferecidas pelos sistemas, contemplando ainda, dentre outros contextos, a infraestrutura escolar, a situação salarial e a qualificação dos profissionais docentes.

No terceiro agrupamento, encontram-se informações sobre o grau com que a população em idade escolar vem sendo atendida pelos diversos sistemas de ensino, e permitem que se observe esse atendimento segundo critérios variados.

No quarto e quinto agrupamento, estão os indicadores que compõem o foco deste estudo, abrangendo as informações de eficiência e de fluxo escolar. No quarto agrupamento, estão os indicadores de rendimento escolar, levantados por meio das avaliações em larga escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e pelos sistemas próprios dos estados municípios. No quinto agrupamento, os indicadores que permitem analisar a destinação de recursos para financiar a educação, nos seus mais diversos níveis e localidades.

No agrupamento de indicadores de eficiência e fluxo escolar, encontramos as informações que permitem analisar o percurso escolar dos estudantes por meio das informações geradas na última etapa do Censo Escolar, referentes às taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar em todas as etapas da escolarização,

além da taxa de distorção idade-série⁴, que permite identificar o percentual de estudantes matriculados com uma idade superior àquela recomendada para frequentarem a respectiva série/ano/etapa.

Os dados referentes às taxas de eficiência e fluxo escolar são disponibilizados anualmente pelo Ministério de Educação (MEC)⁵, nos níveis Brasil, Regiões, Unidades da Federação, Municípios por Unidade da Federação e escolas por município por Unidade da Federação, apresentando informações por etapa – anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio – e por ano/série escolar.

Na Tabela 1, observamos as taxas de rendimento escolar da rede estadual de ensino do Brasil e do Estado do Maranhão no período de 2007 a 2017.

Tabela 1 - Taxas de Rendimento Escolar (Aprovação, Reprovação e Abandono) Ensino Médio - Rede Estadual - 2007 a 2017 (%)

Ano	Unidade Geográfica	Aprovação	Reprovação	Abando
2007	Brasil	71,6	13,6	14,8
	Maranhão	73,2	7,8	19,0
2008	Brasil	72,4	13,1	14,5
	Maranhão	74,7	7,9	17,4
2009	Brasil	73,5	13,5	13,0
	Maranhão	77,1	8,1	14,8
2010	Brasil	74,9	13,4	11,7
	Maranhão	75,2	9,0	15,8
2011	Brasil	75,0	14,1	10,9
	Maranhão	75,5	9,7	14,8
2012	Brasil	76,4	13,1	10,5
	Maranhão	74,8	12,4	12,8
2013	Brasil	78,0	12,7	9,3
	Maranhão	75,8	12,5	11,7
2014	Brasil	78,2	13,1	8,7
	Maranhão	77,4	12,1	10,5
2015	Brasil	79,7	12,4	7,9
	Maranhão	79,4	11,8	8,8
2016	Brasil	79,4	13,0	7,6
	Maranhão	79,4	11,9	8,7

⁴ A Taxa de distorção idade-série expressa o percentual de alunos, em cada série, com dois anos ou mais à idade recomendada (Dicionário de indicadores Educacionais).

⁵ Disponível no Portal do Governo Federal, no link <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>>

2017	Brasil	81,2	11,8	7,0
	Maranhão	86,0	7,6	6,4

Fonte: INEP (2020).

Os dados apresentados na Tabela 1 apontam uma expressiva melhora nos indicadores de rendimento escolar no período compreendido de 2007 a 2017. Observa-se um crescimento de 9,6 pontos percentuais nas taxas de aprovação, redução de 1,8 pontos percentuais nas taxas de reprovação e de 7,8 pontos percentuais nas taxas de abandono escolar das redes estaduais no agregado a nível de Brasil. Contudo, mesmo considerando esse crescimento das taxas de aprovação, ainda podemos considerar que é elevada a taxa de insucesso escolar para os 18,8% dos estudantes que ficaram reprovados ou abandonaram o ano letivo em 2017.

No caso da rede estadual de ensino do Maranhão, no período compreendido entre 2007 e 2017, também podemos observar um expressivo crescimento nas taxas de aprovação de 12,8 pontos percentuais e uma redução de 0,2 pontos percentuais nas taxas de reprovação e 12,6 pontos percentuais nas taxas de abandono escolar. Apesar da melhora nos indicadores de rendimento escolar da rede pública estadual, ainda há um percentual de 14% de insucesso escolar no ano de 2017.

Na próxima sessão, apresentaremos o plano de ação desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação, no âmbito da política estadual de educação para melhoria dos indicadores educacionais.

3 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS TAXAS DE RENDIMENTO NO ENSINO MÉDIO

No período compreendido de 2007 a 2016, segundo dados do Censo Escolar, o Ensino Médio da Rede Pública Estadual do Maranhão apresentou taxas de aprovação inferiores a 80%, conseqüentemente, apresentou uma taxa de insucesso escolar superior a 20% por reprovação ou abandono escolar. Nesse período, a taxa de reprovação alcançou o seu maior valor em 2013, quando atingiu 12,5% dos estudantes, segundo dados do Censo Escolar daquele ano. O abandono escolar totalizava 19% dos estudantes matriculados em 2007 e chegou a 8,7% ao final do ano letivo de 2016.

De posse e análise dessas informações foi instituído em março de 2017, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, o Plano Estratégico para

Elevação de Indicadores Educacionais da rede estadual de educação, denominado de *Plano Mais Ideb*, com o objetivo de proporcionar a elevação da qualidade do ensino e da aprendizagem na rede pública estadual, mediante o desenvolvimento de um leque de ações para monitorar e acompanhar o rendimento e a aprendizagem.

Por meio da Portaria nº 405, de 02 de março de 2017, foi instituído o *Comitê Mais IDEB*, grupo colegiado de caráter consultivo, deliberativo, propositivo, de assessoramento e acompanhamento de ações e questões inerentes ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Maranhão que, dentre outras, detinha as seguintes competências:

- I. Acompanhar, orientar e realizar ações de formação continuada especialmente com relação aos indicadores que compõem o IDEB: fluxo escolar e aprendizagem docente;
- II - Incitar debates com a comunidade escolar visando ao aprimoramento do rendimento apresentado pelos estudantes;
- III - Acompanhar as taxas de rendimento e as metas de elevação dos índices por URE/ESCOLA [...] (MARANHÃO, 2017, p. 42)

De acordo com o plano estratégico da SEDUC, a elevação da taxa de aprovação estaria condicionada à redução das taxas de abandono e/ou reprovação. Dessa forma, toda política de elevação da taxa de aprovação se inicia com a melhoria da qualidade de ensino, melhoria do desempenho do estudante e monitoramento da frequência discente com vista à prevenção do abandono escolar (MARANHÃO, 2017). Assim, com base nas taxas de rendimento de 2016, traçou-se metas para alcance ao final de 2017, quando então serão definidas as metas para 2018 e assim por diante, com acompanhamento e monitoramento constante dos agentes do Comitê Mais Ideb.

Para estabelecimento das metas, a secretaria concluiu que

Estrategicamente, é preciso entender que as escolas precisam ser acompanhadas de acordo com a especificidade de seu desempenho. Há escolas que têm bom controle de suas taxas de rendimento, há as que tem altas taxas de reprovação ou de abandono e há as que possuem altas taxas acumuladas de fracasso escolar. (MARANHÃO, 2017, p. 13).

Dessa forma, ficou definido como meta de acompanhamento e monitoramento a taxa média estadual de 86% de aprovação, o percentual de 7% como aceitável para as taxas de reprovação e 7% para a taxa de abandono para o Ensino Médio.

A partir desses percentuais e com foco no estabelecimento de ações específicas para melhoria dos indicadores de rendimento escolar, a Secretaria

Estadual de Educação do Maranhão estabeleceu uma categorização das escolas da de acordo com o Quadro 1:

Quadro 1 - Categorias de Escolas com base nas Taxas de Rendimento Escolar

CATEGORIA	CARACTERIZAÇÃO
A	Taxas de reprovação $\leq 7\%$ Taxas de abandono $\leq 7\%$
B	Taxas de reprovação $> 7\%$ Taxas de abandono $\leq 7\%$
C	Taxas de reprovação $\leq 7\%$ Taxas de abandono $> 7\%$
D	Taxas de reprovação $> 7\%$ Taxas de abandono $< 7\%$

Fonte: Maranhão/SEDUC - MA (2017).

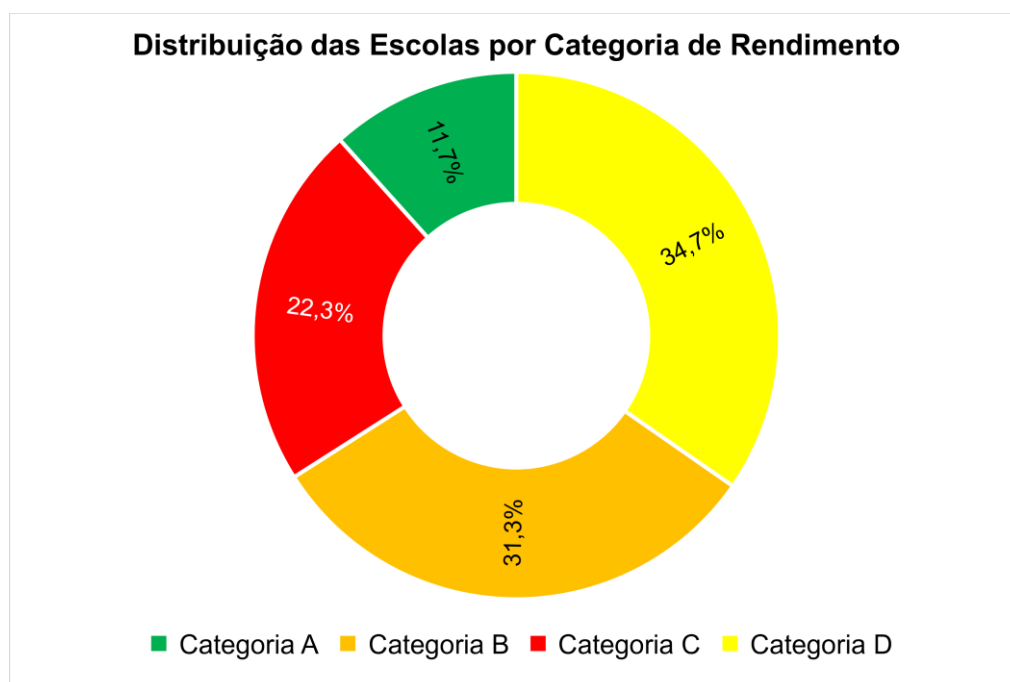
No gráfico 1, apresentamos a distribuição das escolas estaduais de Ensino Médio, de acordo com a categoria de rendimento identificando no ano de 2017, definido a partir dos dados das taxas de rendimento daquele mesmo ano. Dados do gráfico 1 apontam que, do total das 779 escolas estaduais que ofertavam o Ensino Médio Regular no ano letivo de 2016, apenas 11,7% encontravam-se na categoria A, enquanto 34,7%, na categoria B; 31,3% na categoria C e 22,3%, na categoria D.

Com a taxa de aprovação de 79,4%, reprovação de 11,9% e abandono de 8,7% em 2016, o Ensino Médio da rede pública estadual do Maranhão possui categoria D.

Identificadas as categorias de rendimento de cada escola, a Secretaria de Educação definiu a estrutura da composição do Comitê Mais Ideb, que teria a função de acompanhar e monitorar as ações desenvolvidas a nível de escola para melhoria das taxas de aprovação, reprovação e abandono.

A estrutura, ora constituída por um comitê gestor, liderado pelo Secretário de Educação, e um comitê executor formado por 1 articulador estadual para cada uma das 19 Unidades Regionais de Educação, 19 articuladores regionais, sendo um para cada Unidade Regional de Educação e 779 articuladores escolares, sendo um para cada escola.

Gráfico 1. Distribuição das Escolas Estaduais de Ensino Médio por Categoria do Rendimento Escolar (metas propostas para 2017)



Fonte: SEDUC-MA (2017).

O comitê executor, de forma articulada com a administração central, regional e local operacionalizou as ações estratégicas do Plano Mais Ideb com vistas:

As escolas na Categoria A, com baixas taxas de reprovação e de abandono: a manutenção desses bons indicadores.

As escolas na categoria B, com elevadas taxas de reprovação e baixas taxas de abandono: desenvolver ações de forma a garantir o controle sobre o abandono escolar e refletir sobre as causas da reprovação e meios de prevenção específicos para a combater reprovação escolar.

No caso das escolas na categoria C, com baixas taxas de reprovação, mas com elevadas taxas de abandono escolar: desenvolver ações de forma a garantir o controle sobre a reprovação escolar e refletir sobre as causas do alto abandono e meios de prevenção específicos para a este problema na escola.

E, por último, as escolas na categoria D, com altas taxas de reprovação e de abandono: refletir sobre as causas gerais desses altos índices de fracasso escolar e meios de prevenção específicos para a reprovação e abandono escolar.

Além da categorização das escolas de acordo com as taxas de rendimento, outras ações compuseram o plano estratégico para elevação de indicadores educacionais da rede estadual de educação no âmbito do Plano Mais Ideb, a saber:

Atualização do sistema de diário eletrônico (Siaep): visando ao monitoramento dos dados de rendimento e aprendizagem dos estudantes a partir dos registros realizados pelos professores, mediante a geração de relatórios periódicos a nível de escola, Unidade Regional de Educação e Rede de Ensino;

Atualização da sistemática de avaliação da rede pública estadual de ensino com o estabelecimento de normas e critérios para desenvolvimento das atividades avaliativas e garantia do direito à recuperação paralela. Ainda na sistemática de avaliação, a SEDUC implantou a aprovação parcial, medida na qual os estudantes que não alcançaram desempenho satisfatório para aprovação em até três componentes curriculares, avançam para a série seguinte, mediante aceite de termo de compromisso, no qual esses estudantes se submetem a desenvolvimento de planos estudos e avaliação final para quitação de pendência no ano subsequente;

Adoção da Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (Ficai), para combate a casos específicos de infrequência dos estudantes e, conseqüentemente, o abandono e evasão escolar.

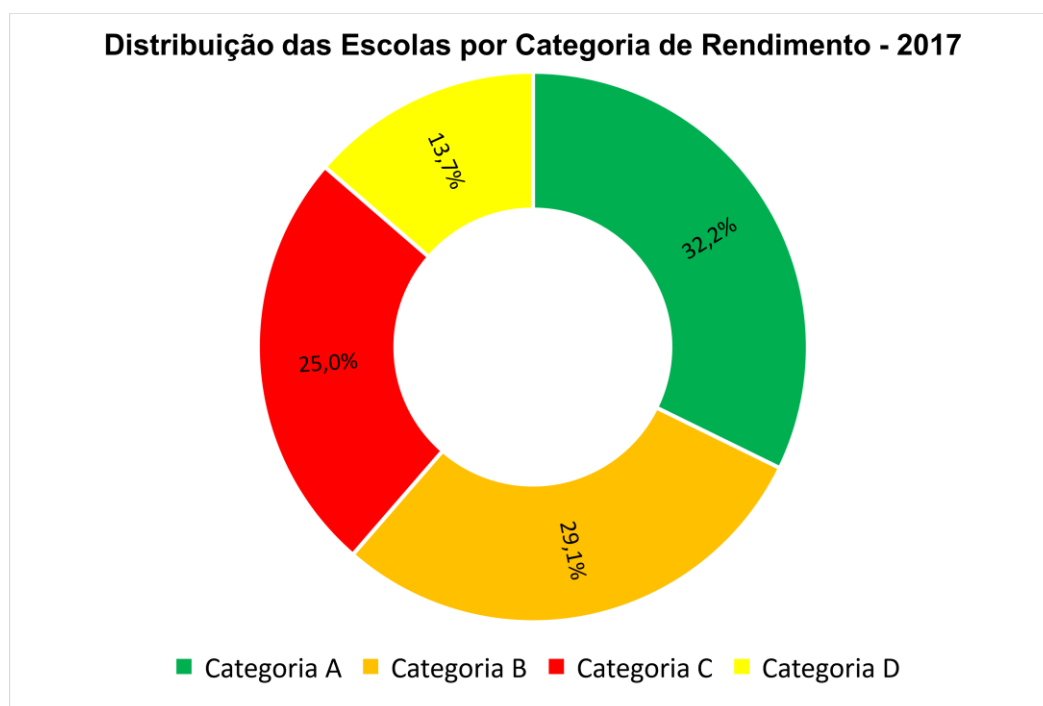
Após a conclusão do ano letivo de 2017, finalizado os registros da situação final dos estudantes no Censo Escolar e analisado o cumprimento das metas referentes à categorização, verificamos uma melhoria significativa das taxas de rendimento, com redução das taxas de reprovação e abandono e, conseqüentemente das taxas de aprovação, conforme podemos verificar no gráfico 2.

Ao compararmos os dados apresentados no gráfico 1 com os dados expressos no gráfico 2, observa-se elevação do quantitativo de escolas que estavam nas categorias B, C ou D em 2016 para a categoria A em 2017.

Assim, as ações desenvolvidas no âmbito do Plano Mais Ideb proporcionaram um crescimento de 20,6 pontos percentuais de escolas na categoria A. Das escolas da categoria B o percentual passou de 31,3% para 29,1%; ou seja, houve uma redução de 2,2 pontos percentuais no número de escolas que apresentavam altas taxas de reprovação e baixas taxas de abandono escolar. Também houve redução de 34,7% para 13,7% no número de escolas com altas taxas de reprovação e abandono. Entretanto, quanto ao número de escolas com elevadas taxas de abandono e baixas

taxas de reprovação (Categoria C), o percentual de escolas nessa categoria foi elevado de 22,3% para 25,0%; ou seja, um acréscimo de 2,6 pontos percentuais.

Gráfico 2. Distribuição das Escolas Estaduais de Ensino Médio por Categoria do Rendimento Escolar (resultados alcançados em 2017)



Fonte: SEDUC-MA (2017).

Com esses resultados, no agregado para o Ensino Médio da rede pública estadual do Maranhão, no ano de 2017, o estado sai da categoria D para a categoria C. Concluimos, portanto, que as ações do plano estratégico Mais Ideb podem ter influenciado a elevação nos indicadores de rendimento escolar na rede pública estadual do Maranhão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada, podemos dizer que os objetivos propostos foram alcançados. Apresentamos uma análise da influência da política de acompanhamento e monitoramento dos indicadores de rendimento das escolas do Ensino Médio a partir de ações desenvolvidas no âmbito do Plano Estratégico para

Elevação de Indicadores Educacionais da Rede Pública de Ensino do Estado do Maranhão.

Além disso, conforme constam nos resultados deste trabalho, apresentamos os conceitos e identificação dos indicadores de rendimento escolar do Ensino Médio das redes públicas estaduais do Brasil e do estado do Maranhão; elencamos as principais ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado do Maranhão e, por fim, fizemos as reflexões cabíveis acerca dos Indicadores de rendimento escolar da Rede Estadual de Ensino do Maranhão.

Nessa perspectiva, reforçamos que o estudo foi pautado nos conceitos de indicadores educacionais apresentados pelo INEP e na análise de indicadores de rendimento escolar do Ensino Médio das redes públicas estaduais do Brasil e do Estado do Maranhão, considerando o período de 2015 a 2017 e as diversas ações orientadas pelo comitê gestor, desenvolvidas pelas equipes dos centros de ensino e acompanhadas e monitoradas pelo comitê executor do Plano Mais Ideb da SEDUC-MA.

Dessa forma, com base na análise dos dados, a pesquisa constatou melhorias nas taxas de aprovação, reprovação e abandono no período de execução do Plano Mais Ideb (2016-2017). Isso se deu em razão das proposições de ações específicas, como a categorização das escolas e projeções de metas, lançadas no ano letivo de 2016.

Ademais, comparando os resultados da rede pública estadual do País com a rede pública estadual do Maranhão, mesmo considerando que os níveis geográficos possuíam taxa de aprovação de 79,4% para o Ensino Médio, cabe ressaltar que, a rede estadual do Maranhão teve crescimento superior ao crescimento apresentado pelas redes estaduais do Brasil, fato que pode ser atribuído às ações de acompanhamento e monitoramento desenvolvidas pela SEDUC-MA.

Portanto, reiteramos a importância desta pesquisa e reforçamos a necessidade de mais trabalhos similares a este que analise, compare e apresente uma sinalização de como vem sendo realizados os trabalhos voltados para a educação no estado do Maranhão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional nº 108/2020.** – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020

_____. **Dicionário de indicadores educacionais: fórmulas de cálculo.** Brasília: MEC/INEP, 2004. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf>. Acesso em dez. 2020.

_____. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** – 3. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019.

_____. **L. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Educação 2019.** IBGE, 2020, Disponível em https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf. Acesso em 10 set. 2020.

INEP. **Geografia da educação brasileira.** Brasília: INEP, 2002. Disponível em: <http://inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/486941>. Acesso em nov. 2020.

_____. **Indicadores Educacionais - Taxas de Rendimento Escolar - Brasil, Regiões Geográficas e Unidades da Federação - 2019.** Inep, 2020. Disponível em: http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2019/tx_rend_brasil_regioes_ufs_2019.zip. Acesso em: 10 nov. 2020.

MARANHÃO. **Mais Ideb - Plano estratégico para elevação do Ideb rede estadual de educação.** São Luís: SEDUC-MA, 2016.

_____. Plano estratégico para elevação de indicadores educacionais da rede estadual de educação. SEDUC, 2017.

_____. Portaria n. 2.343 de 11 de dezembro de 2017: estabelece a Sistemática de Avaliação da Aprendizagem da Rede Estadual de Ensino do Maranhão. São Luís: Diário Oficial do Estado do Maranhão/Poder Executivo, dez. 22, 2017, p. 29-34.

_____. Portaria n. 405 de 02 de março de 2017, institui o Comitê Mais IDEB. São Luís: Diário Oficial do Estado do Maranhão/Poder Executivo, mar. 02, 2017, p. 42-43.

PONTES, L. A. F. **Indicadores educacionais no Brasil e no mundo: as diversas faces da educação.** Disponível em: < <http://central.caeduff.net/arquivos/indicadores-educacao.pdf>>. Acesso em: nov. 2020.